SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

OI ESPERA CONCLUIR VENDA DA PT PORTUGAL AINDA NESTE SEMESTRE

Negócio depende de aprovações de reguladores portugueses. Brasileira volta a ressaltar que dinheiro reduzirá alavancagem e permitirá participação na consolidação do mercado nacional de telecom.

TELE.SINTESE 22 DE JANEIRO DE 2015

A Oi divulgou comunicado em que prevê concluir até o final de junho a venda dos ativos da operadora PT Portugal à Altice por 7,4 bilhões de euros. O negócio foi aprovado hoje (22) pela assembleia geral de acionistas da PT SGPS, sócia da Oi. A concessionária brasileira ressalta, porém, que o processo de venda será agora submetido a aprovação dos órgãos reguladores portugueses, seguindo depois para o fechamento e liquidação financeira.

Diz ainda que considera acertada a decisão dos acionistas presentes à assembleia geral da PT SGPS. "A Oi entende que esta decisão é a que gera mais valor para todos os acionistas. Com a venda, a PT Portugal fica mais forte para atuar em Portugal e a Oi fica mais forte para operar no Brasil, com redução das respectivas alavancagens", afirma.

http://www.telesintese.com.br/oi-espera-concluir-venda-da--pt-portugal-ainda-neste-semestre/

ALTICE JÁ EMITE DÍVIDA PARA PAGAR PELA PT PORTUGAL

Ações de Oi, PT e Altice sobem nos mercados brasileiro e europeu no dia seguinte à aprovação do negócio.

TELE.SINTESE 23 DE JANEIRO DE 2015

O grupo francês de telecomunicações Altice iniciou a emissão de dívida para financiar a compra, por 7,4 bilhões de euros, dos ativos da PT Portugal. A empresa vai colocar no mercado títulos que vencem entre 2019 e 2024. Realizam a venda dos bônus a Altice S.A. e as subsidiárias Altice Finco e Altice Financing.

Parte da nova dívida será feita em euro, e parte em dólares. O montante em moeda norte-americana somará US$ 5,33 bilhões. A parte em moeda europeia será de 2,58 bilhões de euros. Segundo a companhia, o dinheiro será usado para concluir a compra da PT Portugal "entre outras coisas".

A Altice comprou a PT Portugal da Oi. O acordo, firmado no final do ano passado, recebeu ontem aval dos acionistas da PT SGPS, sócia da Oi, para ser levado a cabo. A expectativa é que a operação seja concluída até meados no ano.

http://www.telesintese.com.br/altice-ja-emite-divida-para--pegar-pela-pt-portugal/

SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

Fim de linha para a fusão entre a Oi e a Portugal Telecom

Convergência Digital, Quinta-feira, 22 de Janeiro de 2015

A Oi conseguiu a aprovação para a venda dos ativos da PT para a francesa Altice por 7,4 bilhões de euros e pôs nesta quinta-feira, 22/01, um ponto final na transação que envolveu as duas operadoras, que tinham o sonho, em outubro de 2013, de se tornarem uma operadora mundial.

Foram mais de quatro horas de assembleia, marcada por vários posicionamentos, especialmente dos pequenos acionistas, que se posicionaram contrários à venda dos ativos da Portugal Telecom à francesa Altice por 7,4 bilhões de euros e pediam, inclusive, a ruptura da fusão entre a PT e a Oi, mas eles foram vencidos pelos acionistas majoritários, que acabaram, mesmo com críticas ao negócio, aprovando a transação.

A reunião foi marcada pela tensão. Muitos acionistas solicitaram mais informações da Oi e contestavam os dados apresentados. Também presente à Assembleia, o presidente da Oi, Bayard Gontijo, sustentou que a venda dos ativos era o melhor a acontecer para a Portugal Telecom e para a Oi. Mas a tele brasileira foi impedida de votar sob alegação de 'conflito de interesses'.

Apesar das declarações - até emocionadas dos pequenos acionistas, que temiam pelo fim da Portugal Telecom - 97,81% dos acionistas votaram a favor da venda dos ativos para a Altice. Era necessário obter 2/3 dos votos, ou seja 29,2% dos votos. Antes da Assembleia, o mercado financeiro se mostrou otimista com a decisão favorável à venda dos ativos.

http://www.institutotelecom.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=6468%3Afim-de-linha-para-a-fusao-entre-a-oi-e-a-portugal--telecom&catid=1%3Alatest-news&lang=pt

Oferta da Oi para comprar TIM virá no curto prazo, diz fonte

Da REUTERS - EXAME - 23/01/2015

Melhora na situação financeira da Oi após a venda permitirá que o BTG Pactual avance em uma oferta pela TIM em conjunto com Claro e Telefônica Vivo

Rio de Janeiro - A aprovação da venda dos ativos portugueses da Oi ao grupo francês Altice abre caminho para a realização de uma oferta pela TIM Participações no curto prazo, disse à Reuters uma fonte com conhecimento direto do assunto.

Na quinta-feira, os acionistas da Portugal Telecom SGPS aprovaram a venda dos ativos portugueses da Oi por 7,4 bilhões de euros (em torno de 22 bilhões de reais), após uma longa e tensa assembleia marcada pela oposição de investidores minoritários.

Segundo a fonte, a melhora na situação financeira da Oi após a venda permitirá que o BTG Pactual, banco contratado no ano passado pela Oi como comissário mercantil, avance em uma oferta pela TIM em conjunto com Claro e Telefônica Vivo.

http://exame.abril.com.br/negocios/noticias/oferta-da-oi--para-comprar-tim-vira-no-curto-prazo-diz-fonte

SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

BRASIL: MERCADO DE TELECOM TERÁ RECEITA DE US$ 104 BILHÕES EM 2015

Setor de tecnologia da informação e comunicações deve crescer 5%, segundo previsão da consultoria IDC

TELE.SINTESE 22 DE JANEIRO DE 2015

O mercado de telecomunicações do Brasil deve se manter muito maior que o setor de tecnologia da informação. A previsão é da consultoria IDC e diz respeito ao mercado nacional de tecnologias da informação e comunicação em 2015. Segundo a empresa, as receitas do setor de telecomunicações vão alcançar US$ 104 bilhões, 80% mais que o das empresas que trabalham apenas com TI.

"Os serviços móveis e profissionais para redes corporativas impulsionarão a demanda, e o 4G deve adquirir massa crítica, superando os 11 milhões de usuários até o fim do ano", afirma João Paulo Bruder, gerente de pesquisas de Telecom da IDC Brasil.

A receita com dados móveis, impulsionada por aplicações e pagamentos móveis, crescerá 16,2%, compensando a queda de 1,7% com serviços de voz fixa.

A "área cinza" entre Telecom e TI deve aumentar, com operadoras com foco em data centers e integradoras aumentando receitas com dados fixos e voz em redes convergentes. O mercado brasileiro de TIC como um todo continuará crescendo acima do PIB, porém, este ano, o avanço será mais moderado, na ordem de 5%, em comparação ao ano passado, movimentando US$ 165,6 bilhões.

http://www.telesintese.com.br/brasil-mercado-de-telecom--tera-receita-de-us-104-bilhoes-em-2015/

VIVO E CLARO PODERÃO COMPARTILHAR MAIS ERBS NA ZONA RURAL

Anatel autorizou empresas a acrescentar 46 estações radiobase em projeto para iluminar áreas de oito estados.

TELE.SINTESE — 22 DE JANEIRO DE 2015

A Anatel aprovou hoje (22) a ampliação de projeto de compartilhamento de infraestrutura em zonas rurais das operadoras Claro e Vivo. As empresas receberam permissão para acrescentar mais 46 estações radiobase (ERBs), espalhadas pelos estados de Alagoas, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Minas Gerais, Amapá e Bahia, à iniciativa.

O objetivo, segundo as empresas, é atender às exigências de cobertura rural dos editais dos leilões de 450 MHz e 2,5 GHz. Para isso, as operadoras pediram para utilizar subfaixas das frequências de 800 MHz e 2,1 GHz. Com a adição, elas vão dividir 232 ERBs, em 15 estados. Mais detalhes técnicos do projeto, que passa a ser tratado como sigiloso pela agência, não foram revelados.

http://www.telesintese.com.br/vivo-e-claro-poderao-compartilhar-mais-erbs-na-zona-rural/

SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

TELEFÓNICA VENDE A O2 PARA A HUTCHISON POR 10 BI DE LIBRAS

Segundo o jornal Financial Times, o anúncio formal será feito hoje ao mercado.

TELE.SINTESE — 23 DE JANEIRO DE 2015

A Telefónica concordou em vender sua filial britânica O2 para a Hutchison Whampoa, em uma operação avaliada em mais de 10 bilhões de libras, disse uma fonte com conhecimento da operação ao jornal Financial Times.

O acordo deverá ser comunicado hoje formalmente ao mercado. A Hutchison Whampoa já atua no mercado inglês e é controlada por Li Ka-shing--owned, empresa com sede em Hong Kong, na China.

Na semana passada, os jornais estrangeiros noticiavam que a Sky, de Murdoch, também estaria negociando a operação de celular da espanhola. O interesse de venda foi manifestado pela operadora espanhola no ano passado, que chegou a negociar com a Britsh Telecom, que preferiu, no entanto, comprara EE, a segunda colocada no mercado.

http://www.telesintese.com.br/telefonica-vende-o2-para--hutchison-por-10-bi-de-libras/

Redução da jornada de trabalho completa 20 anos na Câmara

Falta de acordo adia inclusão na pauta do Plenário; Centrais querem 40 horas semanais

Dieese - A Câmara dos Deputados analisa há exatos 20 anos uma proposta de emenda à Constituição (PEC 231/95) que reduz a carga horária de trabalho de 44 para 40 horas semanais em todo o País. A última redução ocorrida no País foi na Constituição de 1988, quando as horas trabalhadas passaram de 48 para 44 horas semanalmente.

Desde julho de 2009, a proposta já está pronta para o 1º turno de votação na Câmara, após ter sido aprovada com o apoio de todas as centrais sindicais e em clima de festa na Comissão Especial da Jornada Máxima de Trabalho. Falta, no entanto, acordo para inclusão do texto na pauta do Plenário.

Já está provado que a redução da jornada de trabalho não traz prejuízo para os empresários. Ocorreu a redução em 1988 [de 48 para 44 horas] e em 10 anos as empresas cresceram 113%

Em defesa da PEC, os sindicalistas citam estudo do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioecômicos (Dieese), segundo o qual uma redução de 4 horas criaria cerca de 3 milhões empregos e aumentaria apenas 1,99% os custos totais das empresas.

O líder do PT na Câmara, deputado Vicentinho (SP), que relatou a proposta na comissão especial, destaca que a Convenção 47 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) recomenda as 40 horas semanais como carga horária adequada para os trabalhadores.

"Já está provado que a redução da jornada de trabalho não traz prejuízo para os empresários", sustenta. "Ocorreu a redução em 1988 [de 48 para 44 horas] e em 10 anos as empresas cresceram 113%", completou.

http://www.cut.org.br/noticias/reducao-da-jornada-de--trabalho-completa-20-anos-na-camara-85d1/

SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

Aéreas: Adesão maciça dos trabalhadores à greve desta quinta

Com aeronautas e aeroviários paralisados, aeroporto de Congonhas foi um dos mais afetados

CUT 23/01/2015

Os aeroviários e aeronautas da base da Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil (FENTAC/CUT) realizaram na manhã desta quinta-feira (22) greve de uma hora, das 6h às 7h, em todos os aeroportos do País.

De forma pacífica, os trabalhadores cruzaram os braços em protesto a proposta de reajuste salarial de 6,5%, ou seja, 0,16% de ganho real nos salários, apresentada pelo Sindicato Nacional das Empresas Aéreas (SNEA), que representa as empresas TAM, Gol, Avianca e Azul. As categorias reivindicam 8,5% de reajuste salarial, a aplicação desta índice nos benefícios e melhores condições de trabalho.

Para o presidente da Federação, Sergio Dias, que acompanhou a paralisação no Galeão, no Rio de Janeiro, a paralisação foi excelente, pois contou com a adesão maciça dos trabalhadores de todos os aeroportos do País. "Conseguimos atingir o nosso objetivo, que era chamar a atenção das empresas aéreas para o nosso movimento. O resultando foi surpreendente em todas as bases da Federação", comemora o dirigente em entrevista ao Portal da FENTAC.

http://www.cut.org.br/noticias/aereas-adesao-macica-dos--trabalhadores-a-greve-desta-quinta-9c59/

Mercedes: Funcionários paralisam em defesa do emprego

3.200 trabalhadores reivindicam readmissão de 244 dispensados pela montadora em dezembro

Rede Brasil Atual 3/01/2015

Cerca de 3.200 trabalhadores da Mercedes-Benz, em São Bernardo do Campo, pararam a produção na fábrica nesta quarta-feira (21). Eles reivindicam a readmissão de 244 dispensados pela montadora, em dezembro. Desde o dia 5, os funcionários fazem atos e paralisações em vários setores da fábrica para pressionar a empresa a reverter as demissões.

"A Mercedes-Benz precisa entender que se efetivar as demissões, outras empresas vão no mesmo caminho. E se forem no mesmo caminho, aí é que não vai vender. O trabalhador desempregado não consome. Se não consome, a indústria não produz e nós vamos para a crise", diz o secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre, em reportagem da TVT. Para Nobre, a pressão dos sindicatos é fundamental, porque a crise no setor só será resolvida com medidas governamentais de proteção ao emprego e à produção nacional.

http://www.cut.org.br/noticias/mercedes-funcionarios-paralisam-em-defesa-do-emprego-c76c/

SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

Governo do ES vai aguardar decisão final do Tribunal de Contas sobre contrato da Rodosol

A gazeta 23/01/2015

Estado não vai tomar decisão sobre a Rodosol antes de conclusão do Tribunal de Contas

O governo estadual não vai adotar nenhuma medida em relação ao contrato assinado com a concessionária Rodosol – seja para anular ou mesmo suspender o pedágio – enquanto não houver uma decisão final do Tribunal de Contas do Estado sobre a auditoria realizada pela Casa.

De acordo com o procurador-geral do Estado, Rodrigo Rabello, o documento divulgado na última quarta-feira (21) pela Corte de Contas contendo a conclusão final da auditoria, é apenas uma "peça técnica". "É um laudo importante, representa um avanço na tramitação deste processo, mas não é conclusivo", assinalou.

Reforça sua avaliação, segundo Rabello, um ofício encaminhado ontem, pelo próprio TCE, para gestores de vários poderes. No documento é dito que a conclusão da auditoria "não representa a posição final do Tribunal de Contas

http://gazetaonline.globo.com/_conteudo/2015/01/noticias/cidades/3887192-governo-vai-aguardar-decisao-final-do--tribunal-de-contas-sobre-contrato-da-rodosol.html

DOLEIRO TROCOU 240 ANOS POR 5, QUE PODEM VIRAR 3

Sem o acordo de delação premiada fechado na Operação Lava Jato, o doleiro Alberto Youssef, que responde a cerca de 30 ações, cumpriria uma pena de 240 anos; "Foi bastante razoável, pois ele vai de 3 a 5 anos. Acredito que os 5 anos estão descartados, será no máximo 3. Mas ainda trabalho para isso ser menor, para haver perdão judicial", disse seu advogado, Antônio Figueiredo Basto

247 – 23 DE JANEIRO DE 2015

De acordo com o acordo de delação premiada fechado na Operação Lava Jato, o doleiro Alberto Youssef trocou uma lista de nomes de empresas e políticos envolvidos no esquema por uma pena máxima de cinco anos.

Ele também se comprometeu a devolver uma soma em dinheiro e mais uma série de bens pelo Brasil.

Se não tivesse feito o acordo, o doleiro, que responde a cerca de 30 ações, cumpriria uma pena de 240 anos, segundo seu advogado, Antônio Figueiredo Basto.

"Foi bastante razoável, pois ele vai de 3 a 5 anos. Acredito que os 5 anos estão descartados, será no máximo 3. Mas ainda trabalho para isso ser menor, para haver perdão judicial", disse.

http://www.brasil247.com/pt/247/parana247/167562/Doleiro-trocou-240-anos-por-5-que-podem-virar-3.htm